

## Prezados Acionistas, Colaboradores e Parceiros de Negócios.

Apresentamos o Relatório da Administração da BB Seguridade Participações S.A. (“BB Seguridade” ou “Companhia”) relativo ao ano de 2017, de acordo com as exigências da Lei das Sociedades por Ações, da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e do seu Estatuto Social.

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas em conformidade com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS).

Cabe ressaltar que este relatório apresenta dados contábeis das companhias coligadas da BB Seguridade que, se comparados aos divulgados pelas empresas investidas, podem apresentar valores divergentes, tanto por diferenças nos padrões contábeis utilizados como por eventuais amortizações de intangíveis e eliminações de resultados entre as participadas. Nesse contexto, o lucro líquido atribuído às coligadas reflete o resultado apurado pela Companhia para cada segmento de negócios, na forma da Nota Explicativa de Investimentos em Participações Societárias.

## 1) DESCRIÇÃO DOS NEGÓCIOS

A BB Seguridade é uma empresa de participações (“holding”) que atua nos segmentos de seguros, previdência aberta, capitalização, resseguros e planos de assistência odontológica por meio de parcerias privadas em sociedades mantidas por sua subsidiária integral, a BB Seguros Participações S.A. (“BB Seguros”). Adicionalmente, por intermédio de uma corretora própria, a Companhia atua na distribuição desses produtos via canal bancário, além de buscar o desenvolvimento de novos canais de distribuição, focada principalmente em alternativas digitais.

No segmento de seguros, a atuação se dá por meio de uma parceria estabelecida por um prazo de 20 anos constituída na forma de uma *joint-venture* com o grupo espanhol MAPFRE, denominada Grupo Segurador BB E MAPFRE, a qual teve início em 2010 e cuja operação é dividida em duas sociedades holdings:

- a) BB MAPFRE SH1 Participações S.A. (“BB MAPFRE SH1”), que opera nos segmentos de pessoas, rural e habitacional; e
- b) MAPFRE BB SH2 Participações S.A. (“MAPFRE BB SH2”), focada nos segmentos de automóvel e danos.

Em previdência aberta, a BB Seguridade atua em conjunto com a Principal Financial Group por meio da Brasilprev Seguros e Previdência S.A. (“Brasilprev”). A operação conjunta teve início em 1999, sendo renovada em 2009 pelo prazo de 23 anos. A Brasilprev comercializa, principalmente, soluções privadas de previdência, com destaque para os produtos PGBL e VGBL.

No segmento de títulos de capitalização, a atuação da Companhia se dá por meio da Brasilcap Capitalização S.A. (“Brasilcap”), em sociedade com a Icatu Hartford e a Aliança da Bahia.

No segmento de resseguros, desde 2013 a BB Seguridade detém participação societária no IRB-Brasil Resseguros S.A. (“IRB-Brasil RE”), fazendo parte do bloco de controle formado a partir da assinatura de acordo de acionistas com a União e demais sócios privados. Em julho de 2017, após a realização de oferta pública de distribuição secundária, os acionistas controladores venderam parte de suas posições acionárias no IRB-Brasil RE, que passou então a ter suas ações ordinárias negociadas na bolsa de valores da B3 – Brasil, Bolsa, Balcão, listadas no segmento Novo Mercado.

Ainda, no segmento de planos de assistência odontológica, a Companhia atua em conjunto com a Odontoprev por meio da Brasildental Operadora de Planos Odontológicos S.A. (“Brasildental”). A operação conjunta, na forma de *joint-venture*, teve início em 2014 e se estenderá pelo prazo de 20 anos.

Nos negócios de distribuição de produtos de seguros, previdência aberta, capitalização e assistência odontológica (“seguridade”), a BB Seguridade atua por meio de sua subsidiária integral BB Corretora de Seguros e Administradora de Bens S.A. (“BB Corretora”), responsável pela comercialização dos produtos de seguridade das empresas investidas da Companhia via canal bancário do Banco do Brasil.

Por fim, com o intuito de diversificar seus canais de distribuição de produtos de seguridade, a BB Seguridade anunciou, em 30 de novembro de 2017, que a BB Corretora assinou um Acordo de Investimentos com a Principal Financial Group para atuação conjunta focada, inicialmente, na comercialização de produtos de previdência privada em canais digitais. O Acordo de Investimentos prevê a constituição de uma nova empresa, denominada Ciclic Corretora de Seguros S.A. (“Ciclic”), que passará a operar após a obtenção das aprovações dos órgãos reguladores, supervisores e fiscalizadores brasileiros.

## 2) AMBIENTE ECONÔMICO E MERCADO DE SEGURIDADE

O ano de 2017 foi caracterizado pela melhora no ambiente econômico doméstico. Mesmo que essa melhora tenha acontecido de forma heterogênea ao longo do ano e que eventos não econômicos desfavoráveis tenham sido observados, houve significativo progresso. Uma importante agenda de reformas foi aprovada e amparou os primeiros sinais da moderada recuperação da atividade, em que pese a postergação da deliberação sobre pontos relevantes dessa agenda. Além disso, inflação controlada, juros em queda e a retomada do emprego foram elementos que reforçaram a conjuntura mais favorável aos negócios.

Impulsionados pelo excelente resultado da agropecuária, consubstanciado na safra recorde, os números do PIB apresentaram reversão da histórica recessão dos anos anteriores. Ainda pelo lado da oferta, as indústrias extrativa e de transformação mostraram sinais positivos. Pelo lado da demanda, o consumo das famílias consolidou sua recuperação e a formação bruta de capital fixo apresentou no terceiro trimestre o primeiro avanço depois de quinze trimestres consecutivos de retração.

A safra recorde foi importante inclusive para o histórico saldo da balança comercial no ano (US\$67 bilhões), impulsionado de um lado pela trajetória favorável dos preços das commodities e, de outro, pelo aumento das exportações de produtos básicos (destaque para grãos e minerais metálicos). O desempenho da balança comercial, aliado ao cenário externo de elevada liquidez e baixa aversão ao risco, contribuiu para o fluxo de recursos externos ao Brasil, possibilitando ao Real manter-se relativamente fortalecido na maior parte do ano (cotação média de R\$/US\$ 3,20). Nesse contexto, o índice Ibovespa apresentou valorização de 27% em 2017, em linha com avaliações positivas sobre a economia brasileira.

Todavia, o ambiente favorável aos mercados não impediu a ocorrência de episódios de maior volatilidade, especialmente originados de incertezas na arena política e de dúvidas em relação à reversão da trajetória ascendente do endividamento público. Nesse contexto, a rigidez dos gastos continua a ser um desafio no campo fiscal para os próximos anos.

O ambiente inflacionário foi extremamente benigno. A deflação dos preços dos alimentos e a elevada ociosidade da economia garantiram inflação ao consumidor, medida pela variação do IPCA, abaixo de 3,0% (limite inferior do intervalo de tolerância da meta) e o deslocamento da política monetária para campo expansionista. Nesse sentido, a taxa Selic foi reduzida em 675 p.b., alcançando o patamar de 7,0% a.a. ao final de 2017. Os juros historicamente baixos e a compressão dos spreads continuarão demandando ganhos em termos de eficiência por parte da indústria financeira.

O forte declínio da inflação, que preservou a renda dos trabalhadores, a redução dos custos dos empréstimos e a leve recuperação do mercado de trabalho favoreceram a retomada do crédito às famílias. Por outro lado, as incertezas ainda presentes na economia, a ociosidade de fatores e os efeitos colaterais da recessão sobre o sistema produtivo afetaram as decisões de investimentos e inibiram a retomada da recuperação do crédito ao setor empresarial.

No ambiente externo, a atividade econômica nos Estados Unidos continuou em expansão, mas sem exercer pressões relevantes sobre a inflação, que permaneceu abaixo do objetivo do Federal Reserve. Como consequência, a autoridade monetária norte-americana prosseguiu com a política de aumentos graduais nos juros básicos, o que contribuiu para a manutenção da liquidez internacional em níveis elevados e para o baixo grau de aversão ao risco. Ainda assim, incertezas quanto aos rumos da política econômica americana e questões geopolíticas (especialmente no Oriente Médio e Ásia) causaram aumentos pontuais de volatilidade ao mercado.

Já no continente europeu, provavelmente em resposta às políticas expansionistas, em especial a monetária, a atividade econômica prosseguiu em recuperação. Na Ásia, o crescimento chinês dentro do intervalo estabelecido pelo Partido Comunista (6,5% a 7,0%) afastou temporariamente os temores de uma desaceleração mais forte da economia.

Nesse contexto, o fluxo de capitais às economias emergentes prosseguiu favorável ao longo de 2017, e os preços das commodities, de modo geral, mantiveram-se em patamares elevados.

Apesar do cenário econômico ainda desafiador, em 2017 o mercado de seguridade manteve a trajetória de crescimento. Segundo dados disponibilizados pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), as receitas totais<sup>1</sup> da indústria em termos de prêmios emitidos, contribuições de previdência aberta e arrecadações com títulos

<sup>1</sup> Os dados de mercado mencionados neste relatório não incluem as receitas do segmento de seguros de saúde, planos de assistência odontológica e resseguro.

de capitalização totalizaram cerca de R\$248,5 bilhões no ano, o que representa um crescimento de 3,4% na comparação com 2016.

Para 2018, o cenário projetado de taxa de juros mais baixa, inflação controlada e redução nos níveis de desemprego cria condições favoráveis para melhora no mercado de crédito e na disponibilidade de renda das famílias, favorecendo a uma retomada no consumo e com reflexos positivos na venda de produtos de seguridade.

### 3) DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

Enquanto empresa de participações, o lucro líquido da BB Seguridade é composto basicamente pelo resultado de equivalência patrimonial, apurado a partir do resultado de suas empresas controladas e coligadas, e das demais receitas e despesas operacionais e financeiras da Companhia.

Abaixo, apresentamos o resultado da BB Seguridade para os exercícios 2016 e 2017:

Tabela 1 – Desempenho econômico-financeiro | Demonstração de Resultados – Visão Controlador

	Exercício/2017	Exercício/2016	R\$ mil Var.% s/ 2016
<b>Receitas de investimentos em participações societárias</b>	<b>3.975.560</b>	<b>4.037.746</b>	<b>(1,5)</b>
BB MAPFRE SH1 Participações S.A.	1.120.563	1.260.635	(11,1)
MAPFRE BB SH2 Participações S.A.	(9.662)	134.743	(107,2)
Brasilprev Seguros e Previdência S.A.	818.315	756.732	8,1
Brasilcap Capitalização S.A.	170.412	292.768	(41,8)
IRB-Brasil Resseguros S.A.	156.263	170.766	(8,5)
Brasilidental Operadora de Planos Odontológicos S.A.	5.183	2.870	80,6
BB Corretora de Seguros e Administradora de Bens S.A.	1.570.755	1.609.938	(2,4)
Outros	143.731	(190.706)	-
<b>Outras Receitas e Despesas</b>	<b>(36.729)</b>	<b>(67.750)</b>	<b>(45,8)</b>
Despesas com pessoal	(16.624)	(35.078)	(52,6)
Despesas administrativas	(13.349)	(20.096)	(33,6)
Despesas tributárias	(7.578)	(12.941)	(41,4)
Outras receitas/(despesas) operacionais	822	365	125,2
<b>Resultado financeiro</b>	<b>96.768</b>	<b>43.856</b>	<b>120,6</b>
Receitas financeiras	152.903	116.307	31,5
Despesas financeiras	(56.135)	(72.451)	(22,5)
<b>Resultado antes de imposto de renda e contribuição social</b>	<b>4.035.599</b>	<b>4.013.852</b>	<b>0,5</b>
Imposto de renda e contribuição social	13.646	-	-
<b>Lucro líquido</b>	<b>4.049.245</b>	<b>4.013.852</b>	<b>0,9</b>

Em 2017, o lucro líquido da BB Seguridade atingiu R\$4,0 bilhões, crescimento de 0,9% em relação a 2016.

As receitas de investimentos em participações societárias registraram queda de 1,5% no ano, justificada em grande parte pela redução nas receitas de investimentos provenientes: (i) da BB MAPFRE SH1 e da MAPFRE BB SH2, decorrente tanto do aumento nos índices de comissionamento e de despesas gerais e administrativas como da contração no resultado financeiro; e (ii) da Brasilcap (-41,8%), explicada em grande parte pela redução do resultado financeiro. Por outro lado, a receita do investimento mantido na Brasilprev registrou alta de 8,1%, impulsionada pelo incremento no volume de ativos sob gestão. Já a linha de Outros, que compreende basicamente as receitas e despesas do investimento mantido na holding BB Seguros Participações S.A., exceto as receitas de investimentos em participações societárias mantidas pela BB Seguros, as quais já estão evidenciadas nas linhas superiores da tabela, registrou saldo positivo de R\$143,7 milhões, ante saldo negativo de R\$190,7 milhões em 2016, desempenho resultante da alienação de ações ordinárias do IRB-Brasil RE pela BB Seguros no âmbito da Oferta Pública de distribuição secundária, produzindo um ganho, líquido de impostos e custos de distribuição, de R\$171,2 milhões. Vale ressaltar que essa mesma linha havia sido impactada negativamente em 2016 pela desvalorização no montante de R\$116,2 milhões, líquido de impostos, do investimento da BB Seguros na MAPFRE BB SH2, após realização de teste de imparidade.

As despesas com pessoal apresentaram queda de 52,6% no ano, já as despesas administrativas registraram redução de 33,6%. Ambos os movimentos decorrem da implantação do modelo de rateio de despesas, no 2T16 com atualização no 2T17, entre a holding e suas subsidiárias integrais, BB Corretora e BB Seguros. Na visão consolidada,

as despesas com pessoal encerraram o ano praticamente estáveis, enquanto as despesas administrativas registraram redução de 22,1%, explicada em grande parte por menores despesas com serviços técnicos especializados.

Cabe ressaltar que, em 2017, a BB Seguridade passou a apresentar lucro fiscal, para fins de apuração de IRPJ e CSLL. Nesse contexto, após a conclusão de estudo sobre a geração de resultado tributável futuro e avaliação da capacidade de realização do ativo fiscal diferido, foi realizada a ativação de crédito fiscal decorrente de prejuízo fiscal e base negativa, no montante de R\$34,2 milhões. Como consequência, a linha de despesas de imposto de renda e contribuição social ficou positiva em R\$13,6 milhões no ano.

## Participações acionárias

Atendendo ao art. 243 da Lei 6.404/76, o quadro a seguir relaciona os investimentos da BB Seguridade em sociedades coligadas e controladas, bem como as modificações ocorridas durante o exercício:

Tabela 2 – Desempenho econômico-financeiro | Participações Acionárias

					R\$ mil
Atividade	Participação (%)	Saldo do Investimento		Resultado de Participação	
		31.12.2017	31.12.2016		Exercício/2017
<b>Participações societárias</b>					
<b>BB Seguros</b>	<b>Holding</b>	<b>100,00%</b>	<b>7.887.845</b>	<b>7.912.353</b>	<b>2.404.805</b>
BB MAPFRE SH1	Seguros	74,99%	2.697.271	3.165.316	1.120.563
MAPFRE BB SH2	Seguros	50,00%	2.050.969	2.198.335	(9.662)
Brasilprev	Previdência	74,99%	1.974.632	1.777.217	818.315
Brasilcap	Capitalização	66,66%	352.293	411.447	170.412
IRB-Brasil RE	Resseguros	15,23%	545.855	683.710	156.263
Brasildental	Odontológico	74,99%	12.341	7.778	5.183
<b>BB Corretora</b>	<b>Corretora</b>	<b>100,00%</b>	<b>47.074</b>	<b>61.966</b>	<b>1.570.755</b>

## Mudança no investimento no IRB-Brasil RE

No âmbito da oferta pública de distribuição secundária do IRB-Brasil RE, a BB Seguridade, por meio de sua subsidiária integral BB Seguros, alienou 16.206.387 ações ordinárias daquela coligada, ao preço de R\$27,24 por ação, reduzindo em R\$172.217 mil o saldo do investimento, conforme Notas Explicativas 2 e 9(a). Após a operação, a participação societária no IRB-Brasil RE foi reduzida de 20,43% para 15,23%.

## Desempenho das controladas e coligadas

### Grupo Segurador BB E MAPFRE

No segmento de seguros de vida, rural e habitacional, operados pela BB MAPFRE SH1, o lucro líquido foi de R\$1,5 bilhão em 2017, retração de 11,1% em relação ao resultado reportado no exercício anterior. O desempenho no período é explicado tanto pela queda no resultado operacional, em razão do aumento nos índices de comissionamento e de despesas gerais e administrativas, como da contração no resultado financeiro, em função da redução nas taxas de juros.

Em 2017, os prêmios emitidos totalizaram R\$7,7 bilhões, montante 4,1% superior ao registrado em 2016. O desempenho no ano foi suportado pelos crescimentos nos prêmios de seguro prestamista (+11,7%), rural (+14,9%) e habitacional (+9,4%), parcialmente compensados pela queda de 3,3% no prêmio emitido de seguro de vida.

Já o segmento de seguros patrimoniais e automóvel, operado pela MAPFRE BB SH2, registrou prejuízo líquido de R\$19,3 milhões em 2017, ante um lucro líquido de R\$269,5 milhões em 2016, impactado pela queda no resultado operacional, em função do aumento nos índices de comissionamento e de despesas gerais e administrativas, somada à retração do resultado financeiro, explicada pela queda na taxa Selic.

O volume de prêmios emitidos do segmento totalizou R\$8,2 bilhões em 2017, o que representa uma queda de 2,2% no comparativo com 2016.

No ano, o Grupo Segurador BB E MAPFRE manteve-se líder de mercado na visão consolidada dos segmentos em que atua, com participação de 14,9%, de acordo com os dados da Susep.

### **Brasilprev**

No segmento de previdência, operado pela Brasilprev, o lucro líquido registrou crescimento de 8,1% em 2017, atingindo R\$1,1 bilhão. O desempenho no comparativo é resultante do aumento do resultado operacional não decorrente de juros, explicado tanto pelo incremento de 21,7% das receitas com taxas de gestão, como pela melhora de 1,6 p.p. no índice de eficiência.

As contribuições totais de previdência e seguros atingiram R\$41,1 bilhões em 2017, queda de 13,4% em relação ao montante reportado em 2016. A contração no volume de contribuições resultou em um decréscimo de 37,2% na captação líquida, que totalizou R\$17,9 bilhões em 2017, efeito que foi parcialmente compensado pela melhora de 0,8 p.p. no índice de resgate, que atingiu 7,9% no ano.

Mesmo com as quedas observadas nas captações bruta e líquida, as reservas de previdência apresentaram crescimento de 18,7% no período, totalizando R\$234,5 bilhões ao final de 2017, garantindo à empresa a liderança de mercado com 30,6% de participação, conforme dados da Susep.

### **Brasilcap**

O lucro líquido do segmento de capitalização, operado pela Brasilcap, alcançou R\$255,6 milhões em 2017, com queda de 41,8% em relação ao ano de 2016. A redução observada é explicada principalmente pela retração de 34,3% do resultado financeiro, como consequência do movimento de queda nas taxas de juros que comprimiram em 1,1 p.p. a margem financeira de juros da empresa.

O volume arrecadado com títulos de capitalização totalizou R\$4,9 bilhões em 2017, com uma reserva de capitalização de aproximadamente R\$10,0 bilhões, que garantiu a liderança de mercado à Brasilcap nesse quesito, com 34,1% de participação, de acordo com dados da Susep.

### **Brasildental**

No segmento de planos odontológicos, operado pela Brasildental, as receitas operacionais brutas totalizaram R\$78,9 milhões em 2017, um crescimento de 65,3% em relação a 2016. Essa evolução permitiu que a empresa alcançasse um lucro líquido de R\$6,9 milhões, com crescimento de 80,6% no ano. O total de beneficiários alcançou a marca de 523 mil, um crescimento de 22,7% frente ao ano de 2016.

### **IRB-Brasil RE**

Desde 31 de julho de 2017, o IRB-Brasil RE passou a ter suas ações ordinárias negociadas na bolsa de valores ("B3"). Informações adicionais sobre a companhia e o segmento de resseguros podem ser obtidas no website de relações com investidores daquela empresa: [www.ri.irbrasilre.com.br](http://www.ri.irbrasilre.com.br).

### **BB Corretora**

A BB Corretora registrou lucro líquido de R\$1,6 bilhão em 2017, queda de 2,4% no ano. O desempenho é explicado pela retração de 25,0% no resultado financeiro, que foi parcialmente compensada pela melhora de 0,5 p.p. na margem operacional.

No ano, as receitas de corretagem apresentaram queda de 0,6%, atribuída à redução nas receitas provenientes dos segmentos de previdência, patrimônio e automóvel e capitalização, parcialmente compensadas pelo crescimento de 7,4% das receitas oriundas do segmento de vida, habitacional e rural, que responderam por 62,4% do total.

#### 4) DESEMPENHO DAS AÇÕES E RELACIONAMENTO COM O MERCADO

As ações da BB Seguridade, negociadas na B3 – Brasil, Bolsa, Balcão (“B3”) sob o código BBSE3, encerraram o ano cotadas a R\$28,49. Com base na cotação de encerramento do exercício, o valor de mercado da BB Seguridade atingiu aproximadamente R\$57,0 bilhões, posicionando a Companhia como a 11ª maior empresa listada na bolsa brasileira pelo critério de valor de mercado.

Em 2017, o volume financeiro médio diário de negociação com ações da Companhia foi de R\$109,2 milhões, representando 1,3% do volume médio diário negociado na B3.

As ações da BB Seguridade encerraram os exercícios integrando as carteiras teóricas do Ibovespa, IBrX 50 e IBrX 100, IBrA, Índice BM&FBOVESPA Financeiro (IFNC), Índice de Ações com Governança Corporativa Diferenciada (IGC), Índice BM&FBOVESPA de Governança Corporativa Trade (IGCT), Índice de Ações com Governança Corporativa Diferenciada – Novo Mercado (IGC-NM), Índice de Ações com Tag Along Diferenciado (ITAG), Índice Dividendos BM&FBovespa (IDIV), Índice MidLarge Cap (MLCX), Índice Valor BM&FBovespa (IVBX 2); Índice MSCI Brazil; Índice de Equidade de Gênero da Bloomberg; e Índice FTSE4Good.

Desde março de 2014, a BB Seguridade mantém Programa de *American Depositary Receipts* (“ADR”) Nível I. Os ADRs são emitidos pelo Deutsche Bank com lastro nas ações ordinárias (ON) da Companhia, na relação de 1 ADR : 1 ON, e negociados em mercado de balcão norte-americano (*Over-The-Counter*). Ao final do exercício, o programa contava com mais de 19 milhões de ADRs emitidos, cotados a US\$8,68 por recibo depositário.

Abaixo, apresentamos os principais indicadores para o desempenho das ações da BB Seguridade nos últimos dois exercícios:

Tabela 3 – Desempenho das Ações

	Unidade	Exercício/2017	Exercício/2016
Lucro por ação	R\$	1,96	2,05
Valor patrimonial por ação	R\$	4,45	4,14
Cotação de fechamento	R\$	28,49	28,30
Valor de mercado	R\$ bilhões	56,98	56,60
Quantidade de negócios realizados <sup>1</sup>	-	2.730.369	3.537.214
Volume médio diário negociado	R\$ milhões	109,19	131,17
Participação no volume médio diário da B3	%	1,30	2,02

(1) Referem-se ao Lote-padrão

#### Remuneração aos acionistas

A alta capacidade de geração de caixa e a manutenção de índices adequados de solvência nas suas coligadas permitiram à BB Seguridade a destinação de 85% do lucro líquido aos acionistas na forma de dividendos em 2017, totalizando R\$3,4 bilhões, equivalente a R\$1,72 por ação, com crescimento de 4,4% em relação ao total distribuído em 2016.

#### Recompra de ações

Em 26.10.2017, foi encerrado o segundo programa de recompra de ações da BB Seguridade para manutenção em tesouraria e posterior alienação ou cancelamento sem redução de capital social, visando maximizar a geração de valor para seus acionistas, aprovado pelo Conselho de Administração (“CA”) em 27.10.2016. Durante o período em que o programa esteve aberto não houve recompra de ações.

Adicionalmente, em 26.10.2017, o CA aprovou a abertura do terceiro programa de recompra de ações da Companhia. O programa vigente prevê a recompra de até 10.000.000 de ações ordinárias para manutenção em tesouraria e posterior alienação ou cancelamento sem redução de capital social, e ficará vigente até 25.10.2018.

#### 5) GOVERNANÇA CORPORATIVA

O compromisso da BB Seguridade com a transparência na relação com o mercado e, em especial, com seus acionistas minoritários, é ratificado pela sua adesão, desde a abertura de capital, ao Novo Mercado da B3 S.A. – Brasil, Bolsa Balcão, segmento que reúne as companhias que atendem às mais elevadas exigências de governança corporativa no mercado brasileiro.

Em 2017, a BB Seguridade adequou o seu Estatuto Social e os Regimentos Internos dos seus órgãos estatutários à Lei nº 13.303/16, ao Decreto regulamentador nº 8.945/16 e ao novo regulamento do Novo Mercado.

O sistema de governança corporativa da BB Seguridade, que privilegia a tomada de decisões de forma colegiada, respeitadas as alçadas previstas em Lei ou no Estatuto Social, é formado:

- a) pela Assembleia de Acionistas;
- b) pelo Conselho de Administração, composto por sete membros, dentre eles, um indicado pelos acionistas minoritários e uma composição mínima de 25% de conselheiros independentes;
- c) pela Diretoria Executiva, composta por quatro Diretores estatutários, sendo um Diretor Presidente e um Diretor de Relações com Investidores; e
- d) pelo Conselho Fiscal, de caráter permanente, composto por três membros titulares e três membros suplentes.

Adicionalmente, compõem o sistema de governança três comitês de assessoramento estatutários, sendo:

- (i) o Comitê de Transações com Partes Relacionadas, composto por três membros, dentre eles, o conselheiro de administração independente indicado pelos acionistas minoritários, o qual possui poder de veto;
- (ii) o Comitê de Auditoria, composto por até cinco membros efetivos, sendo um deles indicado pelo(s) Conselheiro(s) de Administração representante(s) dos acionistas minoritários e os demais membros indicados pelos demais Conselheiros de Administração, sendo, obrigatoriamente, a maioria independentes; e
- (iii) o Comitê de Elegibilidade, composto por três membros efetivos, sendo um deles membro independente do Comitê de Auditoria.

## 6) ESTRATÉGIA E PROJETOS

Os documentos estratégicos da BB Seguridade são compostos pela Missão (“Proteger Bens, Conquistas e Projetos”), Visão (“Vamos liderar a transformação do mercado brasileiro de seguridade sendo uma referência internacional de **inovação, simplicidade e integração com o cliente**. Essa liderança exigirá foco nos negócios em que somos líderes em desempenho e em preferência dos clientes, o que nos tornará uma das 10 maiores e mais rentáveis companhias do mercado segurador das Américas”), Mapa Estratégico (Objetivos e indicadores) e os Valores: Respeito ao Cliente, Sentimento de Dono, Inovação, Simplicidade e Confiabilidade.

Entendemos que uma evolução desse modelo, em razão da maturidade estratégica adquirida nos últimos anos, seria a substituição da Missão por um **Propósito Maior**. Neste contexto, a Companhia entende que a utilização do propósito do Banco do Brasil “**cuidar do que é valioso para as pessoas**” está em linha com a evolução desse modelo e com os objetivos estratégicos da BB Seguridade.

A construção da estratégia tem início com a análise dos ambientes externo e interno, representando a etapa de diagnóstico, por meio da qual são identificadas as oportunidades, ameaças, forças e fraquezas (matriz SWOT) que afetam a Companhia no cumprimento da sua missão. Nesta etapa, destaca-se a (i) necessidade de aumentar a presença digital de nossos negócios; (ii) evoluir a nossa área de Tecnologia da Informação; (iii) aprimorar a estratégia comercial, de forma a aumentar o alinhamento com a força de vendas e o conhecimento preditivo sobre nossos clientes; (iv) aumentar nossa capacidade de inovação; e (v) aprimorar nossos mecanismos de governança corporativa.

Após a etapa de diagnóstico, o processo de planejamento estratégico utiliza uma plataforma colaborativa, além de ações de engajamento dos funcionários, para o levantamento de ideias que possam se tornar iniciativas que possibilitem o alcance pleno ou parcial dos objetivos estratégicos declarados.

Para o ciclo 2017-2021, foram realizados os movimentos estratégicos destacados a seguir:

- a) Lançamento da empresa Ciclic – Parceria com a Principal Financial Group para atuação digital na comercialização de planos de previdência;

**Seguridade**

- b) Criação de Equipe de Analytics para a mineração e tratamento de dados com objetivo de aprimorar a compreensão das necessidades dos clientes e oferta de produtos e serviços;
- c) Plataforma de TI – Projeto Estratégico com o objetivo de implementar o modelo de desenvolvimento ágil e orientação à serviços no desenvolvimento de novos negócios;
- d) Pontos Nivel e Mobbseg para a força de vendas BB – Desdobramento de Projeto Estratégico com o objetivo de aprimorar a gestão da força de vendas para o canal bancário;
- e) Manutenção do foco comercial nos segmentos core: Vida, Previdência, seguro prestamista e residencial;
- f) Adoção de novos mecanismos de governança, como canal de denúncia, programa de integridade, teste de integridade em processos seletivos e adesão ao programa destaque em governança de estatais;
- g) Automação interna com implantação de Solução ERP – Desdobramento de Projeto Estratégico para automação dos processos de escritório da BB Seguridade e suas subsidiárias integrais, incluindo o processo de faturamento da BB Corretora;
- h) Investimento em Fundo BR Startup para se aproximar da cultura de inovação e empreendedorismo com foco em soluções alinhadas às estratégias da BB Seguridade; e
- i) Conversão da área de capital humano da companhia de operacional para estratégica com a revisão e melhoria dos processos como: (i) Recrutamento & Seleção considerando a característica das posições em aberto; (ii) Implantação de Comitê de Desempenho, com a utilização da matriz 9-box, para aprimorar a avaliação de desempenho, reconhecimento, sucessão e retenção de talentos; e (iii) engajamento e satisfação dos colaboradores.

## 7) GESTÃO DE RISCOS E COMPLIANCE

Além de órgãos de governança, fiscalização e controle, como o Comitê de Auditoria e o Conselho Fiscal, a BB Seguridade possui uma Diretoria estatutária de Governança, Riscos e Controles, a qual conta com uma Superintendência de Riscos e Controles, responsável por desenvolver e normatizar metodologias de gerenciamento de riscos e controles, orientar a adoção de melhores práticas relacionadas ao tema, bem como promover a cultura de gestão de riscos, controles internos e *compliance* na Companhia.

Em 2017, foi aprovada pela Diretoria a implementação do Modelo de Gerenciamento de Riscos, que formaliza as práticas de gestão e governança de riscos aplicadas pela Companhia. Referido Modelo propõe também o alinhamento da estrutura de gerenciamento de riscos ao sistema de controles internos e, deste modo, as funções em segunda linha de defesa de gestão de riscos, controles internos e *compliance* foram vinculadas a uma única área, liderada pelo Diretor de Governança, Riscos e Controles.

Adicionalmente, foram revisadas as Políticas de Gestão de Riscos, Segurança da Informação, e Prevenção e Combate à Lavagem de Dinheiro e Financiamento ao Terrorismo e à Corrupção, bem como implementadas ações do Programa de Integridade, destacando-se a disponibilização do Canal de Ética e Integridade, acessível a todos os públicos, por meio do qual pode ser reportado qualquer desvio ético ou irregularidade em desacordo com o Código de Ética e Conduta da Companhia, reforçando o compromisso com a transparência e a promoção de conduta ética, íntegra e responsável no cumprimento das leis, regulamentos, normas e diretrizes aplicáveis aos negócios da Companhia.

## 8) COMERCIAL, PRODUTOS E CLIENTES

A BB Seguridade fortaleceu sua posição de empresa que desenvolve e administra seu portfólio de soluções de maneira inovadora, investindo na melhoria dos atributos e características dos produtos. Além disso, o ano de 2017 foi marcado pela consolidação da Companhia como fornecedora de suas principais soluções mercadológicas por meio dos canais digitais (mobile e internet), entre elas: seguro de vida, de automóvel, residencial, previdência privada, títulos de capitalização e planos odontológicos.



Um dos destaques do período foi o lançamento do novo portfólio de capitalização para empresas, com mais opções de valores dos títulos e com características ainda mais atraentes ao público alvo.

Sobre os planos de previdência privada, os clientes passaram a ter acesso a um novo portfólio de fundos de renda fixa e multimercado, com ênfase na diversificação dos investimentos e classes de ativos e na visão de longo prazo.

Em abril, a BB Seguridade anunciou investimento de R\$ 5 milhões no Fundo BR Startups, como forma de estimular a competência de inovação dentro da companhia, trazer novos insights e aproveitar a agilidade das *startups* para buscar novas soluções aos seus clientes.

No segundo semestre de 2017, foi lançada ainda a segunda etapa da Programa de Reconhecimento Mobilização Seguridade, com premiação atrelada ao desempenho de vendas da rede do Banco do Brasil. Com a medida, foi observada evolução na média de contratação diária de produtos de seguridade, em relação ao primeiro semestre do ano, em mais de 70% das carteiras de clientes.

## 9) CAPITAL HUMANO

O quadro de pessoal da BB Seguridade é composto, em sua maioria, por funcionários cedidos pelo Banco do Brasil. Em 31.12.2017, a Companhia contava com 162 funcionários cedidos pelo Banco do Brasil, localizados em Brasília e São Paulo, 6 estagiários e 37 contratados. Aos funcionários cedidos, a BB Seguridade assegura benefícios similares àqueles concedidos pelo Banco do Brasil, com destaque para previdência complementar e planos de saúde.

A BB Seguridade acredita que seu capital humano é o principal ativo da empresa. Tendo isso em mente, em 2017, a área responsável pela gestão de pessoas foi vinculada à área responsável pela definição da estratégia da Companhia, com o objetivo de atuar de forma conjunta na execução da estratégia, sendo os colaboradores os principais recursos para este fim.

Em consequência deste movimento, a área de Capital Humano vem reformulando seus processos, atuando com foco estratégico na gestão de pessoas. Desde então, foram reformulados e estruturados, entre outros, processos de recrutamento e seleção, avaliação de desempenho, retenção e sucessão, com o objetivo principal de atrair, reter e desenvolver os talentos da BB Seguridade, disseminar e fortalecer a cultura organizacional e atuar como parceiro estratégico do negócio, buscando uma performance sustentável em todas as áreas da Companhia.

O desenvolvimento dos colaboradores permanece como pilar fundamental da gestão estratégica de pessoas da BB Seguridade. Em 2017, foram investidos mais de R\$ 650 mil (o que representa 1,34% do orçamento de despesas de pessoal) em treinamentos e bolsas de pós-graduação e idiomas. O investimento no desenvolvimento de líderes e equipes é orientado ao aperfeiçoamento de competências-chave para a Companhia (sejam elas técnicas ou comportamentais), alinhadas aos nossos valores (Inovação, Simplicidade, Respeito ao Cliente, Sentimento de Dono e Confiabilidade), garantindo a perenidade, qualidade e sustentabilidade dos nossos negócios.

Abaixo, demonstramos os investimentos realizados no ano:

Tabela 4 – Capital Humano | Desenvolvimento

	R\$		
	Exercício/2017	Exercício/2016	Var. % s/ 2016
<b>Investimento em Pessoas</b>	<b>49.837.494</b>	<b>53.702.531</b>	<b>-7,20%</b>
Folha de pagamento <sup>1</sup>	47.676.740	51.469.837	-7,37%
Previdência complementar	448.806	557.775	-19,54%
Plano de saúde	1.052.961	1.052.082	0,08%
Capacitação (Bolsas e Treinamentos)	658.987	622.837	5,80%

(1) Despesas com proventos, benefícios e encargos sociais

O quadro a seguir apresenta de forma resumida a composição e diversidade dos colaboradores da BB Seguridade:

Tabela 5 – Capital Humano | Composição

	Exercício/2017	Exercício/2016	Var.% s/ 2016
<b>Quantidade de colaboradores</b>			
Funcionários	162	149	8,7%
Contratados	37	8	362,5%
Estagiários	6	7	-14,3%
Conselheiros	21	19	10,5%
<b>TOTAL</b>	<b>226</b>	<b>183</b>	<b>23,5%</b>
<b>Sexo</b>			
Feminino	34%	32%	6,3%
Masculino	66%	68%	-2,9%
<b>TOTAL</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>-</b>
<b>Grau de instrução dos colaboradores</b>			
Pós-graduação	62%	67%	-7,5%
Graduação	29%	27%	7,4%
Ensino médio	8%	5%	60,0%
Outros	1%	0%	n.a.
<b>TOTAL</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>-</b>
<b>Faixa de Idade</b>			
Abaixo de 30 anos	18%	10%	80,0%
Entre 30 e 50 anos	76%	82%	-7,3%
Acima de 50 anos	6%	8%	-25,0%
<b>TOTAL</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>-</b>

## 10) RESPONSABILIDADE SOCIAL E AMBIENTAL

A BB Seguridade busca alinhar as suas iniciativas em responsabilidade socioambiental às melhores práticas de mercado, de acordo com sua Carta de Princípios de Responsabilidade Socioambiental atualizada em abril de 2017. Além disso, baseia-se também nas diretrizes adotadas pelo seu controlador Banco do Brasil e previstas no Código de Ética e na Política de Responsabilidade Socioambiental do BB.

Ao longo de 2017, a Companhia também promoveu ações próprias de responsabilidade socioambiental, por meio das iniciativas de incentivo à democratização da cultura e à prática de atividades físicas, tais como: os projetos cênicos O Musical Mamonas e 5X Comédia, o 3º Festival BB Seguridade de Blues e Jazz, e o projeto de esporte de participação MOV – Família em Movimento.

Patrocinando o 3º Festival BB Seguridade de Blues e Jazz e o MOV – Família em Movimento, a BB Seguridade trouxe as famílias brasileiras para os grandes parques urbanos e propiciou, além de apresentações musicais, o incentivo à utilização destes espaços de maneira sustentável e a prática de atividades físicas. Com os patrocínios cênicos, a BB Seguridade levou cultura a mais de 20 cidades em todas as regiões do país, contribuindo assim com as metas 24 e 28 do Plano Nacional de Cultura do Governo Federal e realizando investimento superior a R\$12 milhões em 2017.

Em todos os patrocínios, iniciativas sustentáveis, tais como dicas para economia de energia elétrica e água, separação de lixo e incentivo ao reaproveitamento de materiais recicláveis, além de cotas sociais de ingressos e acessibilidade, foram pré-requisitos para a realização dos apoios.

A BB Seguridade ainda incentiva e apoia os projetos de suas empresas participadas, por meio da destinação dos recursos disponíveis para projetos vinculados à Lei do Idoso, ao Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (Fumcad), ao Programa Nacional de Apoio à Atenção Oncológica (PRONON), ao Programa Nacional de Apoio à Atenção à Saúde da Pessoa com Deficiência (PRONAS), à Lei de Incentivo ao Esporte (LIE), à Lei Rouanet e à Fundação para Infância e Adolescência (FIA).

Nas coligadas da BB Seguridade, as principais ações relacionadas ao tema, foram:

### a) Grupo Segurador BB E MAPFRE

**Seguridade**

- Capacitação presencial de 1.569 profissionais (colaboradores, fornecedores e parceiros de negócio) pela Academia de Sustentabilidade, com destaque para treinamento em temas críticos em ASG (ambiental, social e de governança) para peritos da Diretoria Geral Rural e Habitacional e treinamento em homologação ambiental para unidades de negócio e funcionais. Além disso, 2.070 colaboradores participaram do curso e-learning de Gestão Ambiental, totalizando 3.639 pessoas capacitadas;
- Lançamento de plataforma de educação à distância, em parceria com o Sebrae-SP, para oferecer cursos sobre processos sustentáveis e gestão de negócios e pessoas aos micro e pequenos empresários prestadores de serviços credenciados ao Grupo Segurador BB E MAPFRE. Atualmente, a plataforma disponibiliza três cursos gratuitos para até 2 mil participantes: “Oficinas Sustentáveis”, que traz informações sobre gestão de resíduos, responsabilidade social, além de informações sobre como implantar um sistema de gestão ambiental; “Qualidade no atendimento – Oficina de Reparação Automotiva”, que aborda como entender e atender o cliente, considerando os desafios e necessidade do segmento; e “Controle de Gastos na Prestação de Serviços”;
- Manutenção do processo de Logística Reversa para eletroeletrônicos segurados com garantia estendida /troca certa, que são processados por uma empresa de reciclagem especializada, em conformidade com as diretrizes da Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS) para mitigação dos riscos envolvidos na gestão de salvados. Desde o início do projeto, em 2015, mais de 65 toneladas foram destinadas de forma ambientalmente correta; e
- Desenvolvimento de campanha com o objetivo de promover a conscientização ambiental entre os clientes da empresa e a sociedade. Para cada apólice de seguro de automóvel contratada nos canais digitais durante o mês de junho (quando se comemora o Dia Mundial do Meio Ambiente), a seguradora se comprometeu a compensar as emissões veiculares de CO<sub>2</sub> (dióxido de carbono) geradas durante o período de um ano. A compensação das emissões foi feita por meio da compra de créditos de carbono, com base em metodologia de empresa especializada e teve como premissa um valor máximo de emissões por veículo. O valor da cota adquirida, por sua vez, foi investido em projeto de conservação ambiental e que promove benefícios à comunidade local.

**b) Brasilprev**

Entre recursos incentivados e não incentivados, a Brasilprev investiu, em 2017, quase R\$ 7 milhões em projetos que fomentam a educação, a cultura, o esporte e a qualidade de vida. Os principais projetos foram:

- “Área 21”, iniciativa incentivada por meio do Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente que envolve a criação de um Laboratório de Criatividade para aproximar adolescentes residentes em áreas de vulnerabilidade das competências e profissões do século XXI, aumentando assim suas oportunidades de desenvolvimento. As aulas terão início em fevereiro de 2018, beneficiando diretamente 320 adolescentes;
- “Projeto Cuidado Integral à Vida”, por meio do Fundo Municipal para Infância e Adolescência de Curitiba (“FIA/PR”), uma iniciativa desenvolvida pelo Hospital Pequeno Príncipe de Curitiba, reconhecido nacionalmente pela excelência no tratamento pediátrico. O projeto tem como objetivo garantir assistência médica de alta qualidade, fortalecer o vínculo familiar e promover ações educacionais às crianças e seus familiares. Em 2017 foram mais de 100 mil beneficiados, direta ou indiretamente; e
- “Projetos de Vida na Ponta do Lápis”, que visa disseminar conceitos de educação financeira por meio de palestras gratuitas. Desde 2010 foram mais de 75 mil beneficiados, sendo 10.389 somente em 2017.

**c) Brasilcap**

- Única empresa de capitalização do Brasil signatária do PSI - *Principals for Sustainable Insurance*, iniciativa da UNEP FI – *United Nations Environment Programme Finance Initiative* que estabelece princípios para a indústria de seguros endereçar aspectos relacionados aos riscos e oportunidades em questões socioambientais e de governança. O desempenho da empresa em relação aos princípios do PSI foram divulgados em relatório disponibilizado no site [www.brasilcap.com.br](http://www.brasilcap.com.br);
- Doação de R\$ 1 milhão à Associação de Assistência à Criança Deficiente (“AACD”), instituição de excelência na área de ortopedia que presta cerca de 6 mil atendimentos diários, por meio de um hospital em São Paulo, doze centros de reabilitação e seis oficinas ortopédicas em todo o país;
- “Prêmio Brasilcap Solidário”, reconhecimento conferido a ações, projetos e demais iniciativas socioambientais que apresentem resultado positivo quanto à inclusão e transformação social; e

**Seguridade**

- “Projeto Craque do Amanhã”, iniciativa que transforma a vida de cerca de 200 crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social por meio do acesso à formação integral, atividades culturais, acompanhamento de saúde e refeições diárias.

**d) IRB-Brasil RE**

- Promoção de visitas guiadas ao Museu do Amanhã, facilitando o acesso à cultura e ao conhecimento para cerca de 80 crianças com idade entre 5 e 12 anos assistidas pela ONG Sonhar Acordado;
- Patrocínios a projetos culturais como o Museu do Amanhã e Teatros Riachuelo e Maison de France, além da série de concertos internacionais Dell’Arte 2017 e dos eventos ArtRio e Shell Open Air São Paulo;
- Patrocínios a ações esportivas, como o Rio Open e o projeto Flamengo Olímpico; e
- Parcerias firmadas para apoio ao Hospital GRAAC e ao Lar Divino Amigo, em São Paulo, e ao Hospital Márcio Cunha, em Minas Gerais.

**11) PRINCIPAIS RECONHECIMENTOS**

Abaixo, os principais prêmios e reconhecimentos recebidos pelas empresas que fazem parte do Grupo BB Seguridade.

**a) Grupo Segurador BB E MAPFRE**

- Reconhecido como a seguradora mais sustentável de 2017 pelo “Guia Exame de Sustentabilidade”. Em primeiro lugar entre as instituições financeiras, a companhia figura pela quinta vez consecutiva na publicação, considerada o maior e mais respeitado levantamento sobre o desenvolvimento sustentável do país;
- Pelo sexto ano consecutivo, a companhia se destacou no prêmio “Great Place to Work”, figurando na 36ª posição, dentre 2.000 empresas, do ranking produzido pelo Instituto Great Places To Work, que leva em conta os resultados da pesquisa de clima organizacional aplicada em novembro de 2016, as boas práticas de gestão de pessoas e os comentários dos colaboradores; e
- Primeiro lugar do ranking “Estadão Finanças Mais” do jornal O Estado de São Paulo, no qual, por meio de uma análise exclusiva, foram avaliadas mais de 1.500 empresas brasileiras sob os aspectos de faturamento e o impacto para a economia. Ao final, o estudo selecionou as três principais companhias de 20 segmentos.

**b) Brasilprev**

- Reconhecida como uma das 20 empresas mais inovadoras do país pelo prêmio Best Innovator 2017, uma iniciativa da consultoria A.T. Kearney, em parceria com a Escola de Engenharia de Produção da Universidade de São Paulo e a Superbid, considerada a publicação mais antiga e consolidada do mercado voltada à inovação;
- 1º lugar entre as Mega Seguradoras da edição 2017 do Guia de Previdência Valor/FGV, a partir de pesquisa conduzida pelo Centro de Estudos em Finanças da Escola de Administração de Empresas de São Paulo da Fundação Getúlio Vargas (CEF-GV – EAESP/FGV-SP) com exclusividade para o jornal Valor Econômico; e
- Pelo quinto ano, uma das melhores empresas para trabalhar, conforme publicado na edição especial “As 150 Melhores Empresas para Você Trabalhar” da revista Você S/A.

**c) Brasilcap**

- “Melhor Empresa de Capitalização do País” pelo jornal O Estado de São Paulo, divulgado por meio dos anuários Finanças Mais e Empresas Mais;
- “Maior Empresa de Capitalização do País”, pelo jornal Valor Econômico, divulgado no anuário Valor 1000;

**d) IRB-Brasil RE**

- Vencedor na categoria “Líder de Mercado” em Resseguros do Prêmio Segurador Brasileiro;
- Melhor ressegurador do Cone Sul no “Reactions Latin America Awards, promovido pela revista Reactions; e
- Presença, pela primeira vez na sua história, no ranking “Great Place to Work” das melhores empresas para se trabalhar no Rio de Janeiro.

**12) INFORMAÇÕES LEGAIS**

No encerramento do exercício de 2017, a BB Seguridade não registrou endividamento financeiro em suas demonstrações financeiras. A fonte de obtenção de recursos era constituída principalmente por capital próprio, além de eventuais fontes cíclicas de financiamento.

Os investimentos de suas coligadas e controladas seguirão seu fluxo normal de execução, de acordo com planos individuais estruturados por cada empresa.

Em consonância com a Instrução CVM nº 381/03, informamos que durante o exercício de 2017 a BB Seguridade utilizou os serviços de auditoria independente da KPMG Auditores Independentes, por meio do contrato firmado pelo seu controlador, o Banco do Brasil S.A.

Ainda, a BB Seguridade e suas subsidiárias informam que a KPMG Auditores Independentes não prestou, em 2017, serviços que pudessem afetar sua independência em relação aos trabalhos de auditoria, comprovada por meio de Carta de Independência apresentada à BB Seguridade.

Na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa, a BB Seguridade adota procedimentos que se fundamentam na legislação aplicável e nos princípios internacionalmente aceitos que preservam a independência do auditor. Esses princípios consistem em: (i) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho; e (ii) o auditor não deve atuar gerencialmente perante seu cliente, nem tampouco promover os interesses dele.

A tabela abaixo apresenta a relação de contratos de prestação de serviços que estiveram vigentes durante o ano de 2017 entre a KPMG e as empresas controladas, coligadas e controladora da BB Seguridade:

Contratante	Datas do Contrato		Natureza do serviço	Valor total dos honorários (R\$)
	Início	Fim		
Banco do Brasil S.A.	17/03/2016	21/03/2018	Auditoria contábil das demonstrações financeiras do Conglomerado Banco do Brasil, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e em IFRS	28.158.560,33
Brasilcap Capitalização S.A.	10/07/2017	10/07/2018	Auditoria contábil das Demonstrações Financeiras	490.684,92
Brasilcap Capitalização S.A.	21/12/2016	31/03/2017	Auditoria atuarial das Demonstrações Financeiras	98.740,00
Brasilcap Capitalização S.A.	01/07/2016	31/05/2017	Auditoria contábil das Demonstrações Financeiras	508.150,00
Brasilprev Seguros e Previdência S.A.	19/05/2015	30/03/2019	Auditoria contábil das Demonstrações Financeiras elaboradas de acordo com as normas contábeis brasileiras e internacionais, revisão trimestral em atendimento ao acionista BB Seguridade e procedimentos pré-acordados e asseguarção de relatórios requeridos pela Susep	569.800,00
Brasildental Operadora de Planos Odontológicos S.A.	31/03/2017	31/03/2018	Auditoria das Demonstrações Financeiras do exercício 2017	184.300,00
Brasildental Operadora de Planos Odontológicos S.A.	28/03/2017	31/03/2017	Relatório de auditoria sobre a Demonstração de Fluxo de Caixa	10.000,00
Brasildental Operadora de Planos Odontológicos S.A.	19/12/2017	22/12/2017	Prestação de serviço de asseguarção limitada referente a dados que acompanham as Notas Técnicas Atuariais de Provisões Técnicas conforme RN 393 emitida pela ANS	25.000,00
Brasildental Operadora de Planos Odontológicos S.A.	06/05/2016	30/03/2017	Auditoria das Demonstrações Financeiras do exercício 2016	167.400,00
MAPFRE Seguros Gerais, MAPFRE Vida, Companhia de Seguros Aliança do Brasil, Aliança do Brasil Seguros, BrasilVeículos Companhia de Seguros.	05/10/2016	31/05/2019	Execução de processo de auditoria atuarial independente, com prioridade de emitir relatórios e pareceres do auditor atuarial independente	717.710,00
Empresas do Grupo Segurador: MAPFRE Seguros Gerais, MAPFRE Vida, Companhia de Seguros Aliança do Brasil, Aliança do Brasil Seguros, BrasilVeículos Companhia de Seguros, BB MAPFRE Assistência, BB MAPFRE SH1 Participações S.A e MAPFRE BB SH2 Participações	01/01/2016 (assinado em 03.03.2016)	15/06/2020	Auditoria contábil das Demonstrações Financeiras dos exercícios 2016, 2017, 2018 e 2019	3.590.005,00

A BB Seguridade, seus acionistas, administradores e os membros do Conselho Fiscal se comprometem a resolver toda e qualquer disputa ou controvérsia relacionada ao Regulamento de Listagem do Novo Mercado por meio da Câmara de Arbitragem do Mercado da B3 – Brasil, Bolsa, Balcão, conforme cláusula compromissória constante do Estatuto Social da BB Seguridade, artigo 56.

### **Agradecimentos**

Agradecemos a dedicação e o empenho de nossos funcionários e colaboradores, à rede de distribuição do Banco do Brasil, corretores, demais parceiros, bem como a confiança dos acionistas, dos clientes e da sociedade.

**Brasília, 2018**

**A Administração**